

A obra poética de João Afonso de Aveiro encontra-se no Cancioneiro Geral de Garcia de Resende. Não é fácil encontrar poemas de João Afonso de Aveiro, contudo encontrei uma cantiga em Tesouros da Poesia Portuguesa que passo a transcrever:

CANTIGA

Pois partis e me leixeis
Tão triste, sem galardão,
Tornai-me meu coração,
Senhora, que me levais.

Coração que foste meu,
Se fôsseis meu algum dia,
Nunca mais vos tornaria
A quem tal pesar vos deu.
Mas pois vós vos contentais
D' haver mal por galardão,
Matem-vos meu coração,
Pois vós mesmo vos matais.

(Tesouros da Poesia Portuguesa (1983), António Manuel Couto, Verbo)